



## XII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

### DICIONÁRIO IPURÊS: O LINGUAJAR POPULAR IPUENSE

Luciana Farias de Sousa<sup>1</sup>; Maria Neivania Paiva Timbo Lopes<sup>2</sup>; Cheila Rejane Martins Passos<sup>3</sup> e Carmem Celia Alves Ferreira<sup>4</sup>; Professora Orientadora Maria Vânia Abreu Pontes<sup>5</sup>

**Resumo:** Com base nos estudos desenvolvidos na disciplina de História e Variação Linguística desenvolvemos a presente pesquisa sobre o fenômeno linguístico do linguajar popular ipuense que envolve apontamentos geo-sócio-etnolingüística do povo da cidade, serra e sertão do Município de Ipu-CE. Do ponto de vista metodológico, buscamos informação lingüística em torno do léxico em geral, sobre o léxico específico, sobre linguagem regional, sobre variantes linguísticas falada no cotidiano do povo local. Para tanto, utilizamos estudos de Jean e Claude Dubois (1971) sobre o a dimensão didática da obra dicionarística. A descrição das palavras e expressões levou em consideração o significado dos falares do povo local, o que compõem o presente linguajar em estudo. Este Dicionário pretende preencher uma lacuna, tendo em vista que ainda não foi produzido nenhum dicionário ipuense que possa ser trabalhado nas escolas. O dicionário ipurês apresenta o linguajar popular ipuense de uma forma científica e técnica, para que possa ser utilizado em pelos aprendizes em sala de aula como uma ferramenta de ensino e aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Linguística; Dicionário Linguístico; Ipurês.

### INTRODUÇÃO

O dicionário ipurês foi elaborado de forma didática, contendo palavras e expressões próprias do povo da cidade, serra e sertão do Município de Ipu-CE. Além disso, o referido dicionário apresenta informações gramaticais, sintáticas, semânticas, fonéticas, etimológicas, culturais, terminológicas, entre outros aspectos. Durante a disciplina de História e Variação Linguística, verificamos a escassez de reconhecimento linguístico do linguajar local dentro das Escolas. Assim, acreditamos que o presente dicionário será de grande relevância para alunos e professores que desconhecem o potencial linguístico local.

### MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Letras do PARFOR/UVA, turma de Ipu-CE.

<sup>5</sup> Professora do Curso de Letras do PARFOR/UVA e professora do Curso de Direito do Centro Universitário INTA, graduada em Letras e Direito, Especialista em Literatura e Língua Portuguesa, Mestre em Psicologia.

A natureza da pesquisa é teórica e empírica. A partir dos estudos bibliográficos desenvolvidos na disciplina de História e Variação Linguística foi possível criar um projeto de pesquisa empírica para elaboração prática de dicionário linguístico ipurês. Assim, o contexto da pesquisa envolveu anotações dos falares cotidianos do povo da cidade, serra e sertão do Município de Ipu-CE. Os participantes da pesquisa foram abordados para sobre o seu dia-a-dia, onde as palavras e expressões ipuenses fluíram naturalmente durante a pesquisa de campo. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, o que possibilitou a elaboração do presente dicionário linguístico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO OU PROBLEMATIZAÇÃO

No desenvolvimento da pesquisa apresentamos considerações teóricas sobre a importância do dicionário linguístico ipurês como instrumento didático para conhecimento da diversidade dos falares em diferentes contextos. Para tanto, destacamos a relevância do uso desse tipo de dicionário na desconstrução do preconceito linguístico em sala de aula. A aquisição do vocabulário linguístico ipurês implica também na aprendizagem com relação aos aspectos gramaticais, sintáticos, fonéticos, semânticos e culturais da língua portuguesa, cabendo ao professor trabalhar o dicionário de uma forma didática e interdisciplinar. Daí a necessidade do professor conhecer as palavras e expressões do presente dicionário para melhorar o processo de ensino e aprendizagem do aluno e resistência que possam existir com relação aos diversos falares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Dicionário em estudo foi produzido para alunos e professores conhecerem o linguajar popular. Acreditamos que esse trabalho serve para despertar o interesse do leitor pelo reconhecimento do dicionário ipurês como acervo de palavras e expressões próprias que no uso consciente e inconsciente trazem em si um sistema linguístico e cultural do povo ipuense.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa do PARFOR, bem como à Universidade Estadual Vale do Acaraú pela oportunidade de cursar Letras com um corpo docente de elevada qualificação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUBOIS, Jean; DUBOIS Claude. **Introduction à la lexicographie**: le dictionnaire. Paris, Librairie Larousse, 1971.

FARACO, Carlos A. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. 9a

ed. São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística**. Vol 1 e 2. São Paulo: Contexto, 2004.

FROMKIN, V. & RODMAN, R. **Introdução à linguagem**. Coimbra: Livraria Almedina, 1993.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina. **Introdução à Linguística**. Volumes 1 e 2. São Paulo. Cortez. 2000.

PIMENTA-BUENO, Mariza. **A evolução do pensamento linguístico**. Rio de Janeiro, Papel Virtual, 2004.

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1970.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

WILSON, Victoria, MARTELOTTA, Mário Eduardo e CEZARIO, Maria Maura (orgs.).

**Linguística: fundamentos**. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2006.